

## ATA DA CÂMARA TÉCNICA DE PROJETOS

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

No dia seis do mês de outubro de 2020, foi realizada a Reunião da Câmara Técnica de Projetos – com início às 09:30, onde foi discutida a seguinte pauta: **1** – Análise do projeto Conservação e Técnicas de Manejo de quelônios e marcação de matrizes de Tartarugas da Amazônia (*Podocnemis expansa*) na APA do Jamanduí, município de Canutãma, AM. Estiveram presentes os conselheiros: Glória Melo (UEA), Clodoaldo Pontes (CNS), Eduardo Rizzo Guimaraes (SEPROR), Carlos Bueno (FAS), Alice Maria Amorim (CPRM) e a assessora Glauce Maria T. Monteiro (SEMA). O conselheiro Carlos Bueno afirmou que no primeiro semestre há o monitoramento, enquanto a desova ocorre no segundo semestre e o manejo inicia-se em agosto. A Conselheira Glória afirmou que deveria constar nos objetivos específicos a pesquisa da viabilidade do manejo e o conselheiro Carlos Bueno concordou que o manejo seria uma importante fonte de recursos. O conselheiro Carlos Bueno assinalou que o projeto deve estar alinhado com o período entre julho a outubro, quando há a desova das tartarugas, e novembro a maio, quando há a eclosão. Na análise da metodologia, o conselheiro Carlos Bueno apontou para a citação da portaria n.128/2018-SDS que fala sobre a possibilidade de comercialização da espécie; afirmou ainda que no objetivo específico deve-se abordar a **comercialização**. A conselheira Glória pediu que a **educação ambiental**, é citada na metodologia, mas deveria estar incluída também nos objetivos específicos. O conselheiro Carlos Bueno afirma que esta ação de conscientização deve iniciar no primeiro dia, pois a sociedade e a comunidade deve ter participação ativa. A conselheira Gloria pediu para separar em tópicos o material, assim como, áreas de estudo, de acordo com cada objetivo específico relacionado ao método de execução. A assessora Glauce apontou para a ausência da descrição da meta no cronograma, para discriminar a natureza das despesas, observou que falta ajustar a data de início do projeto para maio, conforme o cronograma descrito. O Conselheiro Carlos Bueno, pediu para rever cada item, para adequar os valores de cálculo, pois há erro nas passagens e no período de execução

31 das compras, que não se precisa informar o período de finalização da atividade. A  
32 Conselheira Glória, questionou o valor destinado às palestras, que é expressivo. O  
33 conselheiro Carlos Bueno, assinalou que as ações de educação ambiental devem  
34 ocorrer durante toda a vigência do projeto. A conselheira Glória, afirmou que a equipe  
35 já está qualificada para ministrar palestra sem que seja necessário pagar alguém. A  
36 assessora Glauce, apontou que a “ajuda de custo” para equipe do projeto, não cabe  
37 no orçamento, pois os integrantes da equipe são todos de órgãos públicos e  
38 voluntários no projeto, assinalou que a contrapartida tem que estar alinhada com o  
39 cronograma de desembolso do FEMA, sendo preciso atualizar o cronograma de  
40 desembolso também.

41 Lista de assinatura de todos os presentes.

42 Glória Melo (UEA) \_\_\_\_\_

43 Clodoaldo Pontes (CNS) \_\_\_\_\_

44 Eduardo Rizzo Guimaraes (SEPROR) \_\_\_\_\_

45 Carlos Bueno (FAS) \_\_\_\_\_

46 Maria Alice Amorim (CPRM) \_\_\_\_\_

47

48 Participaram como ouvintes:

49 Glauce Ma. Tavares (SEMA) \_\_\_\_\_

50 Fernanda Melo (SEMA) \_\_\_\_\_

51

52

53

Secretaria Executiva dos COLEGIADOS.